

<http://mvsmeioambiente.blogspot.com.br/2016/05/quais-frutas-sao-originais-do-brasil.html>

## Quais frutas são originais do Brasil?

### Frutas Nativas

Você já se perguntou quais frutos, que consumimos, são nativos do Brasil? Dentre os mais comuns estão o maracujá, o abacaxi, o coco, a goiaba e a jabuticaba.

No Brasil há uma variedade enorme de frutos ainda pouco conhecidos. Destes, a goiaba e jabuticaba são representantes famosos de uma grande família, as mirtáceas. Dela também fazem parte a pitanga, o araçá e a uvaia, que também são populares. Há ainda o cambuçá, a guabiroba, a cerejeira, a grumixama o cambuci e o guabijú, bem menos conhecidos.

As características básicas dessas árvores são semelhantes: a maioria tem porte pequeno (5 a 10m) apenas a jabuticaba a guabiroba e o guabijú são maiores (10 a 15m). Suas folhagens, a copa e o tronco descamado tem um charme especial, com qualidades ornamentais. As madeiras tendem a ser pesadas, servindo para marcenaria, carpintaria, tabuado, até lenha e carvão.

A frutificação ocorre na primavera/verão com variações pequenas entre as espécies e regiões. Para coletar sementes, basta esperar o início da queda espontânea dos frutos, depois despulpá-los em água corrente (ou com "a boca") e deixar secar à sombra. Semear em substrato organo-argiloso, sem nenhum tratamento em ambiente semi-sombreado. O crescimento das mudas é lento. No campo, o espaçamento é de 5 x 5m para as árvores de porte menor e 7 x 7 para aquelas de porte maior.

Seus frutos em geral são bastante saborosos. Além de serem consumidos ao natural, podem ser usados em geléias, compotas e sucos. Empresas produtoras de sorvete já tem utilizado a jabuticaba e a goiaba e também a pitanga é processada industrialmente como suco; as outras ainda estão por ser "descobertas". Todas as frutas são ricas em vitaminas e sais minerais.

Grandes consumidores destas frutas são os pássaros, sendo por isso importante o uso destas espécies em áreas de recuperação de florestas nativas, principalmente na região Sudeste e Sul do país.

Não deixe de planta-los em seu pomar caseiro, no sítio ou na chácara. As crianças irão agradecer e será sempre um prazer apreciar o perfume das flores de jabuticaba, a cor de esmeralda dos frutos do cambuci, seu interessante formato, a bela copa da grumixama, o azedinho-doce das uvaia, a graça das delicadas florzinhas, além da presença sonora de todo passaredo.

DICA - adicionar 2 folhinhas de pitanga à sua limonada, bater no liquidificador e coar, e teremos um refresco com sabor original.

## Quais frutas são originais do Brasil?

Abiu (*Lucuma caimito*; Sapotaceae), da Amazônia

Abiu-cutite

Abiu-do-cerrado

Abiu-piloso

Abiu-preto (*Pouteria ramiflora*; Sapotaceae), Amazônia e Centro-Sul do Brasil

Abiu-roxo

Aboirana

Abricó (*Mammea americana*; Clusiaceae)

Abricó-da-florida

Abricó-da-praia

Abricoteiro-do-mato (*Mimusops coriacea*; Sapotaceae)

Abutua-grande

Açaí (*Euterpe oleracea*; Palmae), da Amazônia

Acaíba  
Acara-uba  
Achachairu  
Achuá (*Sacoglittis guianensis*), do Brasil  
Acumã  
Acuri  
Aguai-guaçu  
Ajari (*Glycoxylon pedicillatum*)  
Ajuru (*Chrysobalanus icaco*), do Brasil  
Ajuru-preto  
Aki  
Alexia  
Alfarroba (*Ceratonia siliqua*; Fabaceae)  
Algarobo (*Prosopis ruscifolia*), do Brasil  
Algodãozinho  
Amanina  
Amapá (*Parahancornia amapa*; Apocynaceae)  
Amarula  
Ameixa-brava  
Ameixa-da-caatinga  
Ameixa-da-mata  
Amêndoa (*Amygdalus communis*)  
Amendoim-de-árvore  
Amendoim-de-bugre  
Amora-do-mato  
Anajá  
Angá  
Angúria  
Anona-lisa  
Aporuí  
Araçá (*Psidium cattleianum*, *Psidium araca*; Myrtaceae). do Brasil  
Araçá-boi (*Eugenia stipitata*; Myrtaceae), do Brasil  
Araçá-cagão (*Annona cacans*), da Mata Atlântica e do Cerrado do Brasil  
Araçá-da-serra (*Calycorectes acutatus*), do Brasil  
Araçá-de-água  
Araçá-de-anta (*Bellucia grossularioides*), do Brasil  
Araçá-de-anta-vermelha  
Araçá-do-mato  
Araçá-do-rio-grande  
Araçá-roxo (*Psidium rufum*; Myrtaceae), do Brasil  
Araticum  
Aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*; Anacardiaceae), várias formações vegetais do Brasil  
Babaçu (*Orbignya speciosa*; Palmae), Amazônia e Mata Atlântica na Bahia  
Bacaba (*Oenacarpus distichus*), Amazônia  
Bacupari (*Rheedia brasiliensis* ou *Rheedia gardneriana*; Gutiferaceae ou *Garcinia brasiliensis*/*Garcinia cochinchinensis* Clusiaceae), do Brasil  
Bacupari-miúdo (*Posoqueria acutifolia*), do Brasil  
Bacuri  
Banana e a variante banana-da-terra (*Musacea* spp.; Musaceae), da Ásia  
Baru (*Dipteryx alata*), das matas e cerrados do Brasil Central. Espécie ameaçada.  
Biribá (*Rolinia mucosa*; Annonaceae)  
Brejaúva (*Astrocaryum aculeatissimum*), Mata Atlântica

Buriti (*Mauritia flexuosa*; Palmae), brejos de várias formações vegetais  
Fruta-pão (*Artocarpus altilis*; Moraceae)  
Burmese uva (*Baccaurea ramiflora* ou *Baccaurea sapida*; Euphorbiaceae)  
Cabeluda (*Eugenia tomentosa*; Myrtaceae)  
Cacau (*Theobroma cacao*; Sterculiaceae), da Amazônia  
Cagaíta (*Eugenia dysenterica*; Myrtaceae), cerrados brasileiros  
Cajá (*Spondias mombin*; Anacardiaceae), do Brasil  
Cajá-grande (*Spondias venulosa*; Anacardiaceae), do Brasil  
Cajá-manga (*Spondias dulcis*; Anacardiaceae)  
Cajá-redondo (*Spondias macrocarpa*; Anacardiaceae), do Brasil  
Caju (*Anacardium occidentale*; Anacardiaceae), da região costeira do N e NE do Brasil  
Cajuí (*Anacardium giganteum*; Anacardiaceae), do Brasil  
Cambucá (*Plinia edulis*)  
Camu-camu (*Myrciaria dubia*; Myrtaceae), também chamada guavaberry, da Amazônia  
Caqui-do-cerrado (*Diospyros hispida*), do Brasil  
Caqui-do-mato (*Diospyros brasiliensis*), do Brasil  
Carambola (*Averrhoa carambola*; Oxalidaceae), também chamada star fruit, da Ásia  
Carnaúba (*Copernicia prunifera*), NE do Brasil e Pantanal  
Castanha-da-áfrica (*Blighia sapida* ou *Cupania sapida*; Sapindaceae)  
Castanha-do-pará ou castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*; Lecythidaceae), da Amazônia  
Cempedak (*Artocarpus champeden*; Moraceae)  
Chupa (*Gustavia speciosa*; Lecythidaceae)  
Coco (*Cocos nucifera*; Palmae)  
Cuieira (*Crescentia cujete* L.), da Amazônia  
Cuiarana (*Buchenavia tomentosa*), do Brasil  
Cumarú (*Dipteryx odorata*), do Brasil  
Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*; Sterculiaceae)  
Curiola (*Pouteria ramiflora*), do cerrado brasileiro  
Durião (*Durio* spp.; Bombacaceae)  
Embaúba-vermelha (*Cecropia glaziovii*)', do Brasil  
Feijoa (*Feijoa sellowiana*), do sul do Brasil  
Fruta-da-condessa (*Annona reticulata*; Annonaceae )  
Fruta-de-tatu (*Chrysophyllum soboliferum*; Sapotaceae), do cerrado brasileiro  
Fruta-do-conde (*Annona squamosa*; Annonaceae )  
Goiaba (*Psidium guajava*; Myrtaceae), do Brasil e América tropical  
Groselha preta (*Ribes nigrum*)  
Groselha vermelha (*Ribes rubrum*)  
Grumixama (*Eugenia brasiliensis*; Myrtaceae), da Mata Atlântica pluvial do Brasil  
Guabiju (*Myrcianthes pungens*; Myrtaceae), da Mata Atlântica brasileira, nas florestas de altitude do S e SE  
Guabiroba (*Campomanesia eugenioides*), do Brasil  
Guabiroba-branca (*Campomanesia neriiflora*), do Brasil  
Guabiroba-da-mata (*Campomanesia xanthocarpa*), do Brasil  
Guaçatunga (*Casearia decandra*), do Brasil  
Guaçatunga-grande (*Casearia rupestris*), do Brasil  
Guaraná (*Paullinia cupana*; Sapindaceae) da Amazônia  
Guariroba (*Syagrus oleracea*; Palmae), SE e NE do Brasil  
Ibapobó (*Melicoccus lepidopetalus*), do Brasil  
Ingá (*Inga cylindrica*), do Brasil  
Ingá-branco (*Inga laurina*), do Brasil  
Ingá-cipó (*Inga edulis*), da Amazônia  
Ingá-dedo (*Inga sessilis*), do Brasil  
Ingá-ferradura (*Inga cylindrica*), do Brasil

Jaboticabarana (*Plinia rivularis*; Myrtaceae), do Brasil  
Jabuticaba (*Myrcia cauliflora*; Myrtaceae), da Mata Atlântica brasileira  
Jaci (*Attalea butyracea*), da Amazônia  
Jaracatiá (*Jacaratia spinosa*), do Brasil  
Jarana-mirim (*Lecythis chartacea*), do Brasil  
Jatobá (*Hymenaea courbaril*; Leguminosae Caesalpinoideae), do Brasil  
Jenipapo (*Genipa americana*; Rubiaceae), do Brasil  
Fruto-de-keppel (*Stelechocarpus burakol*; Annonaceae)  
Jutaí (*Dialium guianense*), do Brasil  
Langsat (*Lansium domesticum*; Meliaceae), também chamada longkong ou duku  
Licuri (*Syagrus coronata*; Palmae), da Mata Atlântica brasileira  
Lobeira (*Solanum lycocarpum*; Solanaceae), do cerrado do Brasil  
Louro-branco (*Porcelia macrocarpa*), do Brasil  
Mabolo, (*Diospyros discolor*; Ebenaceae) também conhecido como um velvet persimmon  
Sapota (*Pouteria sapota*; Sapotaceae)  
Maçã-de-água (*Eugenia/Syzygium aquem*; Myrtaceae )  
Maçaranduba (*Manikara huberi*), do Brasil  
Maçaranduba-mirim (*Manikara salzmännii*), do Brasil  
Macaúba (*Acrocomia aculeata*; Palmae), das matas do N ao SE brasileiros  
Mamão-do-mato (*Carica quercifolia*; Caricaceae), do Brasil  
Mamica-de-cadela (*Brosimum gaudichaudii*), do cerrado brasileiro  
Mamoncillo (*Melicoccus bijugatus*; Sapindaceae), também conhecido como quenepa ou genip  
Mangaba (*Hancornia speciosa*; Anacardiaceae)  
Mapati (*Pourouma cecropifolia*), do Brasil  
Maracujá (*Passiflora* sp.; Passifloraceae)  
Marajá (*Pyrenoglyphis maruja*), da Amazônia  
Marang (*Artocarpus odoratissima*; Moraceae), do tipo da fruta-pão  
Fruta-manteiga-de-amendoim (*Bunchosia argentea*; Malpighiaceae)  
Mari (*Geoffroea striata*), do Brasil  
Maria-preta (*Diospyros obovata*), do Brasil  
Marmelada-nativa (*Alibertia edulis*), dos campos da Amazônia  
Marmelinho (*Diospyros inconstans*), do Brasil  
Marmelinho-do-campo (*Alibertia sessilis*), do Brasil  
Marolo (*Annona crassiflora*), do Brasil  
Monguba (*Pachira aquatica*), da Amazônia  
Murici (*Byrsonima crassifolia*), do N e NE do Brasil  
Murici-da-mata (*Byrsonima stipulacea*), do Brasil  
Murici-do-cerrado (*Byrsonima coccolobifolia*), do Brasil  
Murici-miúdo (*Byrsonima spicata*), do Brasil  
Murici-pequeno (*Byrsonima verbacifolia*), do Brasil  
Olho-de-boi (*Zizyphus oblongis*), do Brasil  
Murmuru (*Astrocaryum ulei*), da Amazônia  
Murmuru (*Astrocaryum murumuru*), da Amazônia, principalmente Pará e Ilha de Marajó  
Pau-de-jacu (*Pourouma guianensis*), do Brasil  
Pepino-do-mato (*Ambdania acida*), do Brasil  
Pequiarana (*Caryocar microcarpum*; Caryocaceae), do Brasil  
Pequi (*Caryocar brasiliense*; Caryocaceae), do cerrado brasileiro  
Perta-güela (*Gomidesia affinis*), do Brasil  
Pimenta-de-macaco (*Xylopia aromatica*), do cerrado brasileiro  
Pindaíba (*Dugetia lanceolata*), do Centro-Oeste, SE e S do Brasil  
Pinha-da-mata (*Rollinia sericea*; Annonaceae), do Brasil  
Pitanga (*Eugenia uniflora*; Myrtaceae) da Mata Atlântica brasileira

Pitaya (*Hylocereus* spp.; Cactaceae)  
Pitomba (*Talisia esculenta*; Sapindaceae), do cerrado brasileiro  
Physalis ou Camapu ou Capote ou Saco de bode (*Physalis peruviana*; Solanaceae)  
Pupunha (*Bactris gasipaes*; Palmae), da Amazônia  
Quina (*Strychnos pseudo-quina*), do Brasil  
Rambutan (*Nephelium lappaceum*; Sapindaceae)  
Salak (*Salacca edulis*; Arecaceae)  
Sapota-do-solimões (*Matisia cordata*), da Amazônia  
Sapoti (*Achras/Manilkara zapota*; Sapotaceae)  
Caimito (*Chrysophyllum caimito*; Sapotaceae)  
Sapucaia (*Lecythis pisonis*), da Mata Atlântica brasileira  
Saputá (*Salacia elliptica*), do Brasil  
Sorvinha (*Couma utilis*), da Amazônia  
Tapiá (*Crateva tapia*), do Brasil  
Tatajuba (*Bagassa guianensis*), do Brasil  
Uricuru (*Attalea phalerata*), da Amazônia  
Umari (*Poraqueiba sericea*), do Brasil  
Umbu (*Spondias tuberosa*; Anacardiaceae)  
Umiri (*Humiria balsamifera*), do Brasil  
Uvaia (*Eugenia uvalha*; Myrtaceae), da Mata Atlântica brasileira  
Uxi (*Endopleura uchi*), do Brasil  
Veludo (*Guettarda viburnoides*), do Brasil  
Xixá (*Sterculia chicha*), da Mata Atlântica do Brasil